

SOFRIMENTO ACADÊMICO: QUANDO ESTUDAR ADOECE O JOVEM ADULTO

Núbia Larissa MARTINS*
Júnior Tomaz de SOUZA**

RESUMO

A vida acadêmica é cercada de desafios, dentre eles, o ingresso à universidade é o mais conflitante, exigindo um grau maior de maturidade, pois novas responsabilidades surgirão. Saber lidar com a vida social e estudantil não é uma tarefa muito fácil, a escolha por fazer da universidade uma fonte de prazer ou mal-estar depende não só do acadêmico, como também de diversos fatores que estão fora do contexto universitário. Sabendo lidar com as adversidades, ele experimentará estabilidade emocional, crescimento pessoal e identificação com o curso. Caso contrário, se depara com a desordem, o conflito, o desequilíbrio, a ansiedade e o medo, gerando assim problemas futuros, nesse caso um processo que podemos chamar de sofrimento acadêmico. Diante da problemática, o objetivo deste estudo é identificar as diversas formas de sofrimento e de adoecimento psíquico de acadêmicos ao ingressarem e permanecerem na universidade e compreender o papel da universidade ao se deparar com um acadêmico em sofrimento psíquico. Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico, exploratória e de campo, utilizando-se de questionários e entrevistas como instrumentos de coleta de dados. Constata-se que alguns elementos que contribuem para que esse sofrimento surja é a dificuldade com os conteúdos, atividades em excesso, carga horária excessiva, a dificuldade em conciliar trabalho e estudo, estrutura financeira, e a mudança para residências longe da família, uma vez que não é só a mudança de cidade que marca suas vidas, como também a adaptação à vida acadêmica, com novas culturas e rotinas.

Palavras-chave: Vida acadêmica. Sofrimento acadêmico. Universidades.

* nubialarissa.martins@gmail.com

** jutoso2001@yahoo.com.br